

O diretor do Fundo de Pensão dos Funcionários da Caixa Econômica Federal (Funcef) Antônio Miranda e Souza criticou há pouco o grande volume de investimentos feitos por fundos de pensão em aplicações de renda variável.

“Não é recomendável que um fundo de previdência tenha uma parte considerável dos seus investimentos direcionada a aplicações de alto risco, especialmente em planos que possuem uma grande quantidade dos participantes em idade de requerer benefício”, disse Miranda e Souza.

O diretor da Funcef comentou ainda os investimentos feitos por diversos fundos de pensão de estatais em obras ligadas a empreiteiras citadas na Operação Lava Jato, da Polícia Federal, como a Sete Brasil - empresa privada criada pela Petrobras em 2011 para construir 28 sondas de perfuração para exploração do petróleo do pré-sal.

O deputado Rocha (PSDB-AC) comentou entrevistas de Miranda e Souza à imprensa nas quais ele teria afirmado que fundos de pensão de empresas estatais teriam colocado recursos em empresas nas quais ninguém do mercado apostava.

Segundo ele, somente a Funcef e a Petros foram responsáveis por colocar R\$ 2,6 bilhões no projeto de navios-sonda. “Algumas situações nos causam estranheza, sobretudo pelo envolvimento desses fundos com investimentos em empreiteiras citadas na Lava Jato, como a Engevix, OAS e Odebrecht”, concluiu Miranda e Souza.

Fonte: [Câmara Notícias](#), em 20.08.2015.